QUESTÕES RESOLVIDAS

PORTUGUÊS

Prof. Dermes

EdiCase digital

Dicas

Avaliações

Esquemas

Síntese da teoria

REFORMA ORTOGRÁFICA

SINTAXE

Expediente

EDICASE
Gestão de Negócios

Questões Resolvidas
Português ed.05
7.908.182.010.332

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gestão de Canais
Vanusa Batista e Wellington Oliveira

Gestão Administrativa Financeira
Elisiane Freitas, Vanessa Pereira,
e Pedro Moura

Mídias Digitais
Clausilene Lima e Sergio Laranjeira

Distribuição em Bancas e Livrarias
Total Express Publicações (Grupo Abril)

TOTAL publicações | uma empresa Abril

EDICASE EUROPA

Sócia-gerente
Adriana Andrade
geral@edicase.pt

EDICASE
publicações

Publisher
Joaquim Carqueijó

Gestão de Processos Editoriais
Gabriela Magalhães

Direção de Arte
Tami Oliveira | be.net/tamioliveira

Design
Julio Cesar Prava | be.net/juliocesarprava
Felipe Pradi | be.net/felipepradi
Lais Magalhães | be.net/laismagalhaes8

Redação
Matilde Freitas (MTB 67769/SP)
e Laleska Diniz

Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@caseeditorial.com.br

Edições Anteriores
loja.caseeditorial.com.br

Vendas no Atacado
(11) 3772-4303 - ramal 209
vanusa@edicase.com.br

Produto desenvolvido por:



Editora Filiada



PRESTIGIE O JORNALEIRO:
compre sua revista na banca

NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS!



http://loja.caseeditorial.com.br



INTRODUÇÃO

Embora diversos vestibulares e processos seletivos não apresentem mais questões "decorebas" e solicitem do candidato análises de fatos linguísticos em determinados contextos, muitos concursos ainda se valem de questões que exigem do candidato conhecimentos da norma culta da língua geralmente fora de qualquer contexto.
Por esse motivo, as questões de múltipla escolha e os exercícios a seguir visam auxiliar aqueles que farão esse tipo de prova, o que não significa que não poderão servir como material de revisão para candidatos que farão outros modelos de prova.
Os exercícios desta edição privilegiam não apenas a análise sintática, mas também outros aspectos relacionados à própria sintaxe e análise de frases e períodos.

SOBRE O MESTRE

Autor de diversos livros com milhares de exemplares vendidos, Ademir Barbosa Júnior (prof. Dermes) leciona Língua Portuguesa, Redação e Literatura desde 1991, com experiência do Ensino Fundamental à pós-graduação, tendo participado de bancas de vestibulares, processos seletivos e avaliações diagnósticas. Integrou diversos projetos e prestou assessoria na criação de disciplinas acadêmicas, em nível universitário. Mestre em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo (USP), bacharel em Francês/Português, é professor universitário, tradutor, revisor e terapeuta holístico.

Contatos: prof.dermes@yahoo.com.br;
Orkut: Dermes; Twitter: @ProfDermes

1. EXERCÍCIO COMENTADO

Nos textos abaixo há uma concordância equivocada em relação à norma culta. Assinale-a:

a) Devia haver muitos problemas ali.
b) Pode haver dúvidas do fato?
c) Devia ser duas horas da manhã.
d) Hão de existir outros indícios.
e) Hão de se haver comigo aqueles patifes.

Comentário: "Deviam ser duas horas." Atenção a "Hão de existir..." e "Hão de se haver...". O verbo "haver" está flexionado porque é auxiliar, e não aparece no sentido de existir, quando deve estar na 3ª pessoa do singular. **Resposta: C**

2. EXERCÍCIO COMENTADO

Havia alunos no parque. O sujeito é:

a) oculto.
b) simples.
c) não existe sujeito.
d) composto.
e) indeterminado.

Comentário: sujeito inexistente. "Alunos no parque" é objeto direto. **Resposta: C**

3. EXERCÍCIO COMENTADO

No período “Cumpriria com as obrigações, certamente” a função sintática do elemento sublinhado é:

a) complemento nominal.
b) objeto direto.
c) objeto direto preposicionado.
d) objeto indireto.
e) sujeito.

Comentário: Cumprir algo. Trata-se, portanto, de objeto direto. Como vem precedido de preposição (provavelmente por razões de estilo), é objeto direto preposicionado. **Resposta: C**

4. EXERCÍCIO COMENTADO

Em “Na mocidade, muitas coisas lhe haviam acontecido”, temos oração:

a) sem sujeito.
b) com sujeito oculto.
c) com sujeito indeterminado.
d) com sujeito simples e claro.
e) com sujeito composto.

Comentário: sujeito: “muitas coisas”. **Resposta: D**

5. EXERCÍCIO COMENTADO

Há sujeito composto em:

a) Deus, Deus, que farei?
b) Os livros contemplei, os quadros e as outras obras de arte.
c) Nós, os homens de futuro, venceremos.
d) Foram João e Maria.
e) Ontem foi João, e José hoje.

Comentário: sujeito composto: "João e Maria". Núcleos: "João", "Maria". Atente para a alternativa "e", em que há duas orações, tendo cada uma delas um sujeito simples: o da primeira é "João"; o da segunda (cujo verbo é elíptico) é "José". **Resposta: D**

6. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a frase em que há complemento nominal:

a) Necessito de apoio.
b) De apoio eu necessito.
c) Tenho necessidade de apoio.
d) Tenho sido apoiado.
e) Nenhuma das anteriores.

Comentário: "De apoio" complementa o nome (substantivo) "necessidade". **Resposta: C**

7. EXERCÍCIO COMENTADO

Há sujeito indeterminado em:

a) Vivo feliz.
b) Vive-se feliz.
c) Chove muito.
d) Fui à Europa.
e) Faz calor.

Comentário: não se conhece com precisão quem vive feliz. No caso, o "se" funciona como índice de indeterminação do sujeito. **Resposta: B**

8. EXERCÍCIO COMENTADO

A classificação sintática de NADA, em "Ele não gosta de nada", é:

a) sujeito.
b) objeto direto.
c) pronome indefinido.
d) predicativo do objeto.
e) objeto indireto.

Comentário: "Gostar de algo ou de alguém." Atenção, pois o objeto indireto é "de nada" (com a preposição). **Resposta: E**

9. **EXERCÍCIO COMENTADO**

Assinale o único caso em que o pronome oblíquo átono exerce a função de objeto indireto:

a) Contive-me.
b) Ela me aguardava desde cedo.
c) Isto me agrada.
d) O aluno me viu.
e) Socorram-me!

Comentário: "Isto não agrada a mim." O verbo "agradar", no sentido de "ser agradável", é transitivo indireto. **Resposta: C**

10. **EXERCÍCIO COMENTADO**

Assinale a frase em que há complemento nominal:

a) Tudo lhe é indiferente.
b) A casa de José é bonita.
c) Preciso de você.
d) Nada me perturba.
e) Nada me interessa.

Comentário: "Tudo é indiferente a ele." O "lhe" refere-se a um nome (adjetivo), não a um verbo, sendo, portanto, complemento nominal. **Resposta: A**

11. EXERCÍCIO COMENTADO

"A recordação da cena persegue-me até hoje."
Os termos em destaque são, respectivamente:

a) objeto indireto, objeto indireto.
b) complemento nominal; objeto direto.
c) complemento nominal, objeto indireto.
d) objeto indireto, objeto direto.
e) nenhuma das anteriores.

Comentário: "Da cena" complementa o nome (substantivo) "recordação". "Perseguir" é verbo transitivo direto, exigindo, portanto, objetivo direto. Esse, por vezes, aparece preposicionado, como em "Persegue a mim". **Resposta: B**

12. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a oração que começa com um adjunto adverbial de tempo:

a) Com certeza havia um erro no papel branco.
b) No dia seguinte Fabiano voltou à cidade.
c) Na porta, (...) enganchou as rosetas das esporas...
d) Não deviam tratá-lo assim.
e) O que havia era safadeza.

Comentário: "No dia seguinte ". **Resposta: B**

13. EXERCÍCIO COMENTADO

Sou amado <u>por aquelas duas mulheres</u>.
O termo sublinhado é:

a) objeto direto.
b) objeto indireto.
c) agente da passiva.
d) predicativo do sujeito.
e) sujeito.

Comentário: O sujeito "eu" (indicado em "sou amado") é paciente: sofre a ação, mas não a pratica. Quem pratica a ação de amar é o agente da passiva. **Resposta: C**

14. EXERCÍCIO COMENTADO

Transpondo para a voz passiva a oração: "A pedidos, a orquestra tocaria fado e modinha", obtém-se a forma verbal:

a) se tocaria.
b) será tocado.
c) seriam tocados.
d) serão tocados.
e) foram tocados.

Comentário: "A pedidos, fado e modinha seriam tocados ."
Resposta: C

15. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a única alternativa em que o termo sublinhado é agente da passiva:

a) Torça por mim!
b) Por mim, pode ir.
c) A tarefa seria feita por mim.
d) Fez isto por mim.
e) Claro, por mim, venha sempre!

Comentário: O sujeito é paciente: sofre a ação, mas não a pratica. Quem a pratica é o agente da passiva. **Resposta: C**

16. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a opção em que o pronome lhe apresenta o mesmo valor significativo que possui em: "Uma espécie de riso sardônico e feroz contraía-lhe as negras mandíbulas".

a) A mãe apalpava-lhe o coração.
b) Aconteceu-lhe uma desgraça.
c) Tudo lhe era indiferente.
d) Ao inimigo não lhe rogo perdão.
e) Não lhe contei o susto por que passei.

Comentário: "Lhe" funciona como adjunto adnominal, equivalendo a "suas negras mandíbulas" e "seu coração". **Resposta: A**

17. EXERCÍCIO COMENTADO

A função sintática do termo sublinhado em "Afoga-me os suspiros, Marieta!" é:

a) objeto indireto.
b) pronome pessoal do caso oblíquo.
c) objeto direto.
d) pronome possessivo.
e) adjunto adnominal.

Comentário: o "me" equivale a "meus", tendo, portanto, a função de adjunto adnominal. **Resposta: E**

18. EXERCÍCIO COMENTADO

Na oração: "Você ficará tuberculoso, de tuberculose morrerá", os termos destacados são, respectivamente:

a) adjunto adverbial de modo, adjunto adverbial de causa.
b) objeto direto, objeto indireto.
c) predicativo do sujeito, adjunto adverbial.
d) ambosas predicativos.
e) nenhuma das alternativasanteriores.

Comentário: "Tuberculoso" caracteriza o sujeito "vVocê". "De tuberculose" indica a causa da morte. **Resposta: C**

19. EXERCÍCIO COMENTADO

"Ainda que surgissem poucos recursos para o projeto, todos mostravam-se satisfeitos com a boa vontade do chefe."
As palavras sublinhadas no período anterior exercem, respectivamente, a função sintática de:

a) objeto direto – complemento nominal.
b) sujeito – objeto indireto.
c) objeto direto – objeto indireto.
d) objeto direto – objeto indireto.
e) sujeito – adjunto adnominal.

Comentário: o sujeito aparece posposto ao verbo. Observe-se que o adjunto adnominal "do chefe" caracteriza "vontade" tanto quanto "boa", também adjunto adnominal. **Resposta: E**

20. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa que apresenta um adjunto adverbial:

a) Maria chegou atrasada.
b) João anda cansado.
c) Vieram rápido.
d) Lúcio ficou triste.
e) Compraram dois livros.

Comentário: "Rápido." Neste caso, adjunto adverbial de modo. **Resposta: C**

21. EXERCÍCIO COMENTADO

Uma moça que estudava em outra cidade mandou o seguinte bilhete para a sua mãe: “No meu aniversário quero que convides a jantar o Roberto, irmão de Paulo e Gisela, a Tânia, filha da professora, a Neiva e a Rita”. De acordo com o bilhete, o número de convidados é de:

a) 7
b) 3
c) 6
d) 5
e) 4

Comentário: Roberto, Tânia, Neiva e Rita. **Resposta: E**

22. EXERCÍCIO COMENTADO

“Pedro, irmão de Carlito, não cumpriu o prometido.”
A expressão sublinhada é:

a) vocativo.
b) aposto.
c) agente da passiva.
d) predicativo do sujeito.
e) nenhuma das anteriores.

Comentário: aposto que especifica o termo anterior. **Resposta: B**

23. EXERCÍCIO COMENTADO

Todos os períodos abaixo possuem vocativo, exceto:

a) "Laffont, dono de quase todos os cassinos e estádios de corridas de cães, um dos tipos mais ricos da China, quer que madame cante na recepção que vai dar na quinta-feira."
b) "Mas me lembrei deste lugar justamente porque não quero que você se arrisque, meu anjo."
c) "Você pode sair amanhã, você pode sair todos os dias, mas pelo amor de Deus, Lu, fique hoje!"
d) "Sente-se aí, meu caro, já estou saindo do banho."
e) "Tom, você acha que esta luva combina? ... Tom, estou falando, responda!"

Comentário: cuidado para não pensar que "Laffont" (sujeito) é vocativo apenas em virtude da vírgula que vem logo depois.
Resposta: A

24. EXERCÍCIO COMENTADO

Combinando os conjuntos:
1) O advogado que é pintor ficará uns dias aqui.
2) O advogado, que é pintor, ficará uns dias aqui.

( ) Refere-se a mais de um advogado.
( ) Os outros advogados não são pintores.
( ) Refere-se a um advogado, apenas.

( ) Há um advogado, e ele é pintor.
( ) Refere-se a mais de um pintor.

A sequência correta é:

a) 2-2-1-1-nada.
b) 1-2-1-1-nada.
c) nada-1-2-2-1.
d) 1-1-2-2-nada.
e) nada-1-1-2-2.

Comentário: Questão que associa conceitos gramaticais ao contexto, muito mais produtiva, portanto, que questões com estilo "decoreba". **Resposta: D**

25. EXERCÍCIO COMENTADO

No período "Paredes ficaram tortas, animais enlouqueceram e as plantas caíram", temos:

a) duas orações coordenadas assindéticas e uma oração subordinada substantiva.
b) três orações subordinadas substantivas.
c) três orações coordenadas.
d) quatro orações.
e) uma oração principal e duas orações subordinadas.

Comentário: "Paredes ficaram tortas (1), animais enlouqueceram (2) e as plantas caíram (3)." **Resposta: C**

26. EXERCÍCIO COMENTADO

"No desvario de minha paixão, houve momentos em que cheguei a encarar a morte de Carlota como meio de resolver o problema de minha vida. Esse pensamento jamais se objetivou, porém, numa imagem. Eu fazia uma supressão teórica de sua presença, abstraindo do conteúdo dramático da morte do corpo e jamais imaginando aquele olhar aflito da alma, aquela mão desesperada que se agita no espaço..." Nesse trecho de Ciro dos Anjos:

a) não há nenhuma conjunção coordenativa.
b) há apenas uma conjunção coordenativa.
c) há duas conjunções coordenativas.
d) há três conjunções coordenativas.
e) há quatro conjunções coordenativas.

Comentário: "Porém", "e". **Resposta: C**

27. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale a alternativa em que não há correspondência adequada entre a oração reduzida e a desenvolvida de cada par:

a) Contendo as despesas, o governo reduzirá a inflação./Desde que contenha as despesas, o governo reduzirá a inflação.
b) "Abomina o espírito da fantasia, sendo dos que mais o possuem." (Carlos Drummond de Andrade)/Abomina o espírito da fantasia, embora seja um dos que mais o possuem.

c) Equacionado o problema, a solução será mais fácil./Depois que se equaciona o problema, a solução é mais fácil.
d) "Julgando inúteis as cautelas, curvei-me à fatalidade." (Graciliano Ramos)/Como julguei inúteis as cautelas, curvei-me à fatalidade.
e) Tendo tantos amigos, não achou quem o apoiasse./Quando tinha muitos amigos, não achou quem o apoiasse.

Comentário: a segunda oração, nessa alternativa, poderia mais adequadamente ser: "Apesar de ter tantos amigos, não achou quem o apoiasse". **Resposta: E**

28. EXERCÍCIO COMENTADO

"Um dia, como lhe dissesse que iam dar o passarinho, caso continuasse a comportar-se mal, correu para a área e abriu a porta da gaiola."

As orações destacadas no trecho de Paulo Mendes Campos são, respectivamente, subordinadas adverbiais:

a) causal e condicional.
b) comparativa e causal.
c) condicional e concessiva.
d) conformativa e consecutiva.
e) comparativa e conformativa.

Comentário: tira-teima: "porque lhe dissesse..." e "se continuasse...". **Resposta: A**

29. EXERCÍCIO COMENTADO

Classifique a oração subordinada nesta passagem de Drummond: "Meu pai dizia que os amigos são para as ocasiões".

a) subordinada substantiva objetiva indireta.
b) subordinada substantiva objetiva direta.
c) subordinada substantiva completiva nominal.
d) subordinada substantiva predicativa.
e) todas as respostas anteriores estão erradas.

Comentário: a oração funciona como objeto direto que complementa o verbo "dizer". **Resposta: B**

30. EXERCÍCIO COMENTADO

No período: "É necessário que todos se esforcem", a oração destacada é:

a) substantiva objetiva direta.
b) substantiva objetiva indireta.
c) substantiva completiva nominal.
d) substantiva subjetiva.
e) substantiva predicativa.

Comentário: tira-teima: "O esforço de todos é necessário!". **Resposta: D**

31. EXERCÍCIO COMENTADO

Em "Queria que me ajudasses", o trecho destacado pode ser substituído por:

a) a sua ajuda.
b) a vossa ajuda.
c) a ajuda de vocês.
d) a ajuda deles.
e) a tua ajuda.

Comentário: atente para o pronome possessivo, que deve concordar com o verbo (2ª pessoa do singular). **Resposta: E**

32. EXERCÍCIO COMENTADO

Classifique a oração destacada: "Não és mais prudente que eu."

a) subordinada adverbial final.
b) subordinada adverbial concessiva.
c) subordinada adverbial consecutiva.
d) subordinada adverbial comparativa.
e) subordinada substantiva subjetiva.

Comentário: "Não és mais prudente (1) que eu sou (2)." O verbo da segunda oração está implícito. **Resposta: D**

33. EXERCÍCIO COMENTADO

"Fiz-lhe sinal que se calasse." A oração destacada é:

a) subordinada adverbial final.
b) subordinada adverbial concessiva.
c) subordinada adverbial consecutiva.
d) subordinada adverbial comparativa.
e) subordinada substantiva subjetiva.

Comentário: "Fiz-lhe sinal (1) <u>para que</u> se calasse (2)." **Resposta: A**

34. EXERCÍCIO COMENTADO

Complete as lacunas: "A linguagem especial, __________ emprego se opõe o uso da comunidade, constitui um meio ______ os indivíduos de determinado grupo dispõem para satisfazer o desejo de auto-afirmação".

a) a cujo – de que.
b) do qual – ao qual.
c) cujo – que.
d) o qual – a que.
e) de cujo – do qual.

Comentário: "Opor-se a"; "dispor de". **Resposta: A**

35. EXERCÍCIO COMENTADO

Classifique a oração destacada: "Sem estudar, você será reprovado".

a) oração reduzida de infinitivo concessiva.
b) oração reduzida de infinitivo conformativa.
c) oração reduzida de infinitivo condicional.
d) oração subordinada causal.
e) oração subordinada temporal.

Comentário: "Caso não estude, você será reprovado." **Resposta: C**

36. EXERCÍCIO COMENTADO

No período: "Convém evitar sempre a injustiça", a oração subordinada é:

a) substantiva objetiva direta.
b) substantiva subjetiva.
c) substantiva objetiva indireta.
d) substantiva completiva nominal.
e) substantiva predicativa.

Comentário: a oração subordinada substantiva subjetiva é "evitar sempre a injustiça". **Resposta: B**

37. EXERCÍCIO COMENTADO

Assinale o período em que há uma oração adjetiva restritiva:

a) A casa onde estou é ótima.
b) Brasília, que é capital do Brasil, é linda.
c) Penso que você é de bom coração.
d) Vê-se que você é de bom coração.
e) Nada obsta a que você se empregue.

Comentário: Refere-se especificamente a determinada casa, aquela onde o sujeito está. **Resposta: A**

38. EXERCÍCIO COMENTADO

Por definição, "oração coordenada que se prende à anterior por conectivo é denominada sindética e é classificada pelo nome da conjunção que a encabeça". Assinale a alternativa em que aparece uma coordenada sindética explicativa, conforme a definição:

a) A casaca dele estava remendada, mas estava limpa.
b) Ambos se amavam, contudo, não se falavam.
c) Todo mundo trabalhando: ou varrendo o chão ou lavando as vidraças.
d) Chora, que lágrimas lavam a dor.
e) O time ora atacava, ora defendia, e no placar aparecia o resultado favorável.

Comentário: "Que lágrimas lavam a dor" é oração coordenada sindética explicativa. **Resposta: D**

39. MODELOS DE ANÁLISE

Marta comprou um livro novo para mim.

Marta: sujeito simples (núcleo: Marta)
comprou: verbo transitivo direto
comprou um livro para mim: predicado verbal (núcleo: comprou)
um livro: objeto direto
um: adjunto adnominal
novo: adjunto adnominal
para mim: objeto indireto

Lúcia e Cristina chegaram atrasadas ontem.

Lúcia e Cristina: sujeito composto (núcleos: Lúcia, Cristina)
chegaram: verbo intransitivo
atrasadas: predicativo do sujeito
chegaram atrasadas ontem: predicado verbo-nominal (núcleos: chegaram, atrasadas)
ontem: adjunto adverbial de tempo

André, meu filho, pegue este livro!

André: vocativo
meu filho: aposto
meu: adjunto adnominal

você: sujeito oculto
pegue: verbo transitivo direto
pegue este livro: predicado verbal (núcleo: pegue)
este livro: objeto direto
este: adjunto adnominal

Chegando a primavera, viajaremos.
Chegando a primavera: oração subordinada adverbial temporal reduzida de gerúndio
viajaremos: oração principal
Período composto por subordinação

Embora tenha estudado, não foi aprovado.
Embora tenha estudado: oração subordinada adverbial concessiva
não foi aprovado: oração principal
Período composto por subordinação

Ela é simpática, porém estressada.
Ela é simpática: oração coordenada assindética
porém estressada: oração coordenada sindética adversativa
Período composto por coordenação

Para evitar problemas, entregou os documentos antecipadamente, mas não terminou os relatórios.
Para evitar problemas: oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo
entregou os documentos antecipadamente: oração principal
mas não terminou os relatórios: oração coordenada sindética adversativa
Período composto por subordinação e coordenação

40. SÍNTESE DOS CONTEÚDOS FRASE, ORAÇÃO, PERÍODO

Frase: enunciado com sentido completo.
Exemplos:
Bom dia!
Você virá hoje?
Que horas são?

Frase nominal: não apresenta verbo.
Exemplos:
Socorro!
Que linda tarde!

Frase verbal: apresenta verbo.
Exemplos:
Vamos agora?
Você está linda!

A frase verbal também é conhecida por **oração**.

Período: enunciado de sentido completo, com pausa grave (ponto final, ponto-e-vírgula, ponto de exclamação, ponto de interrogação e alguns outros casos), composto de uma ou mais orações.

Período simples: possui apenas uma oração.
Exemplo: Tenho vontade de cantar.

Período composto: possui mais de uma oração.
Exemplo: Quando ela vier, estarei aqui.

41. TERMOS DA ORAÇÃO

Termos essenciais	Sujeito Predicado
Termos integrantes	Complemento nominal Complemento verbal - Objeto direto - Objeto indireto Agente da passiva
Termos acessórios	Adjunto adnominal Adjunto adverbial Aposto
Vocativo	

42. SUJEITO

Sujeito é o ser (coisa, pessoa, animal, ideia etc.) sobre o qual se faz uma declaração. Geralmente, o verbo concorda com o sujeito (o estudo da concordância verbal e das figuras de linguagem trata das exceções).

Tipos de sujeito	
Simples (apresenta um único núcleo)	<u>Os dois **meninos**</u> vieram.
Composto (apresenta mais de um núcleo)	<u>Os **meninos** e as **meninas**</u> vieram.
Indeterminado (não se consegue determinar com precisão)	Compraram uma casa. Vende-se uma casa.

Oculto (desinencial ou elíptico)	Comprei uma casa. **Eu** - sujeito reconhecido pela desinência verbal (pessoa/número/tempo/ modo de compr**ei**)
Inexistente (oração sem sujeito)	Ventou muito.

Como **núcleo** entende-se a palavra principal.

Sujeito indeterminado	
Com verbo na 3ª pessoa do plural, sem sujeito expresso ou subentendido.	Chamaram Suzana. (Quem chamou Suzana? Não se sabe com precisão.)
Com índice de indeterminação do sujeito.	Come-se bem em Florença. (Quem come bem em Florença? Não se sabe com precisão.)

Observe: Os meninos vieram há pouco. Chamaram Suzana.
Nesse caso, qual o sujeito de "Chamaram Suzana"?
Resposta: <u>Os **meninos**</u> - (sujeito simples), pois está subentendido.

Principais ocorrências de sujeito inexistente	
Com verbo indicando fenômeno da natureza.	Chovia muito.
Com verbo haver como sinônimo de existir, ocorrer.	Há três meninos no corredor.
Com verbo "haver" indicando tempo decorrido.	Estava aqui havia três anos.

Com verbo “fazer” indicando tempo decorrido.	Faz um ano que ela se foi.
Com verbo “fazer” indicando condição meteorológica.	Faz muito calor aqui.
Com verbo “ser” seguido de hora, data ou expressão indicativa de tempo.	É meio-dia. São três de maio. É tarde.
Com verbo “ser” indicando distância.	Daqui até a esquina são trinta metros.

Observe: Choveram aplausos para o pianista.
Sujeito da oração: aplausos (sujeito simples). O verbo “chover” apresenta-se em sentido figurado.

43. PREDICADO

Predicado é a declaração a respeito do sujeito. Em caso de orações sem sujeito, é a declaração em si.

Tipos de predicados	
Nominal Núcleo: nome (substantivo ou adjetivo)	Ela continua **simpática**.
Verbal Núcleo: verbo	Ela **continua** aqui.
Verbo-nominal Núcleo: verbo e nome	Ela **chegou cansada**.

Predicado nominal

Ela	continua	simpática.
sujeito simples	verbo de ligação	predicativo do sujeito

Predicado verbal

Ela	continua	aqui.
sujeito simples	verbo intransitivo	adjunto adverbial de lugar

Predicado verbo-nominal

Ela	chegou	cansada.
sujeito simples	verbo intransitivo	predicativo do sujeito

44. COMPLEMENTO VERBAL

A transitividade dos verbos	
Verbos	Transitividade/ Complementos verbais (objeto direto e objeto indireto)
Transitivo direto – exige complemento direto (sem preposição).	Amo você. (amar alguém ou algo) Você = objeto direto
Transitivo indireto – exige complemento indireto (com preposição).	Gosto de você. (gostar de alguém ou de algo) De você = objeto indireto
Intransitivo – não exige complemento.	Ela chegou tarde. (O advérbio “tarde” indica circunstância, e não complemento do verbo “chegar”.)

Objeto direto preposicionado
Alguns verbos transitivos diretos, por eufonia, podem aparecer com preposição. Dessa forma, temos: Amar a Deus. Amar = verbo transitivo direto (amar alguém ou algo), e não verbo transitivo indireto a Deus = objeto direto preposicionado, e não objeto indireto

Objeto direto pleonástico é aquele que, por razões estilísticas, se repete.

Exemplo:
Estes livros, eu **os** li várias vezes.
Estes livros: objeto direto
os: objeto direto pleonástico

O objeto direto pleonástico pode ser retirado da oração sem que haja comprometimento da compreensão:

Estes livros, eu li várias vezes.

Alguns verbos de ligação	
Ser	Sou feliz.
Estar	Ela está contente.
Permanecer	Ele permaneceu imóvel.
Ficar	Marta ficou triste.
Parecer	Ela parece sombria.
Continuar	André continua altivo.
Andar	Clóvis anda cansado.

Observe:

Clóvis **está** em Roma. (predicado verbal)

Maria **anda** pela rua. (predicado verbal)

O engenheiro **permanecerá** na empresa. (predicado verbal)

45. COMPLEMENTO NOMINAL

Complemento nominal é o termo que, sempre acompanhado de preposição, completa o sentido de um nome (no caso, substantivo, adjetivo ou advérbio).

Exemplos de complementos nominais	
Complementando substantivo	Temos necessidade de proteção.
Complementando adjetivo	Caminhar é benéfico à saúde.
Complementando advérbio	Agiu favoravelmente a ela.

Observe:

Necessito de dinheiro. (objeto indireto)

Tenho necessidade de dinheiro. (complemento nominal)

46. AGENTE DA PASSIVA

Agente da passiva é o termo que, na voz passiva analítica, realiza a ação verbal de que o sujeito é paciente, e não agente.

Exemplos: A máquina é movida a gás.
A parede foi pintada por meu tio.
Ela é querida de todos.

47. ADJUNTO ADNOMINAL

Adjunto adnominal é o termo que gravita em torno de um substantivo ou núcleo substantivado, de modo a caracterizá-lo.

Exemplo:
Minha linda prima comprou uma agenda brilhante.
Minha, linda – caracterizam "prima"
uma, brilhante – caracterizam "agenda"

Observe:
Tenho uma caixa de bombons. (adjunto adnominal)
Tenho pavor de insetos. (de insetos: complemento nominal)

48. ADJUNTO ADVERBIAL

Adjunto adverbial é o termo com valor de advérbio que intensifica o sentido de um verbo, de um adjetivo ou mesmo de um advérbio.

Afirmação	Certamente ela comprará o livro.
Assunto	Falamos sobre literatura.
Causa	Morro de saudades.
Companhia	Vim com ela.
Concessão	Apesar de tudo, gosto dela.
Conformidade	Conforme o combinado, iremos juntos.
Dúvida	Talvez eu viaje no feriado.



ELES PRECISAM DE NÓS NÓS PRECISAMOS DE VOCÊ

Desde dezembro de 2017 a **Confraria dos Miados e Latidos** já encaminhou **3.415 animais para adoção** e **14.866 foram castrados**.

PARTICIPE, ENCANTE-SE!

Para doar sua nota fiscal paulista e outras formas de ajudar, acesse:
miadoselatidos.org.br/como-ajudar



AACD

O TELETON ACABOU, MAS AS NOSSAS CRIANÇAS CONTINUAM PRECISANDO DE VOCÊ.



*O envio da mensagem é gratuito.

Torne-se um mantenedor da AACD.
A sua doação é fundamental para a manutenção da AACD e a realização de milhões de atendimentos a cada ano.



MAIS INFORMAÇÕES: **(11) 5576-0847** ou **(11) 5576-0849**
E-mail: **mantenedores@aacd.org.br** | Site: **aacd.org.br** (opção "Quero ajudar")
Se preferir fazer a doação única via **SMS***, envie uma mensagem com a letra T para 28127.

AACD | Associação de Assistência à Criança Deficiente.